

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de abril de 2009.**

**PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO**

**2º SECRETÁRIO: DEP. EDSON PIMENTA “3º SECRETÁRIO”**

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Arthur Maia, Carlos Ubaldino, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Fátima Nunes, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge e Zé Neto. (45)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente, Marcelo Nilo, procede à leitura do expediente.)

## **OFÍCIOS**

Do Dep. Sandro Régis, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 05/03 e 02/04/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Nelson Leal, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 03, 05, 16 e 26/03/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Professor Valdeci, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. PROFESSOR VALDECI:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*, no primeiro momento, quero agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos reunidos aqui. Quero também cumprimentar quem nos ouve em seus gabinetes pelo sistema de som da Assembleia.

Inscribi-me no Pequeno Expediente para falar da revista do governo do Estado da Bahia: *Bahia Terra de Todos Nós. O governo faz, sua vida melhora*, lançada quinta-feira, à noite, no Museu de Arte Moderna – apresentando as realizações do governo Jaques Wagner nesses dois anos –, numa solenidade em que estiveram presentes o nosso presidente, Marcelo Nilo, o deputado estadual Paulo Câmara e eu.

Nesse momento, quero dar os parabéns ao governo do Estado, a Robinson Almeida, nosso secretário de Comunicação, pelas excelentes informações colocadas em relação à educação. São 7 páginas que mostram todas as realizações do governo estadual nesses dois anos, como o TOPA - Todos Pela Alfabetização, que supera as metas e fortalece a cidadania no Estado.

Na Saúde, os investimentos em unidades hospitalares aceleram a melhoria dos indicadores. Com relação à Segurança, a revista coloca que a qualificação do efetivo policial integra as maiores prioridades da política para o setor. Na Ação Social e Cidadania, fala da gestão eficiente do Bolsa Família, que integra o plano de ação para o combate à fome. No Desenvolvimento Social, o Programa Água para Todos prioriza o semiárido e atende aos moradores de 340 municípios do Estado da Bahia.

Turismo: beleza natural e bons serviços transformam a Bahia no terceiro destino turístico do País. Economia: a revista lançada quinta-feira, à noite, destaca que o setor industrial reafirma a sua crescente importância no avanço da economia baiana. Infraestrutura: novos investimentos em infraestrutura dão ênfase à logística de transporte e energia. Com relação à Agropecuária, a revista fala da região onde moro e que represento, o Oeste baiano, celeiro de grãos e que também atrai novas culturas, como o algodão.

Na Cultura, o secretário da Cultura, Márcio Meirelles, estava presente ao evento de lançamento da revista, que fala da descentralização dos investimentos, o que fortalece a produção e o consumo cultural.

Faço um parêntese para dar os parabéns e, ao mesmo, tempo agradecer a todos os agentes culturais dos 26 territórios da Bahia, que estão fazendo um excelente trabalho de divulgação e fortalecimento das raízes culturais. Mas não só em Salvador e Região Metropolitana, é muito mais do que isso. Esses agentes culturais estão conseguindo articular as entidades, os grupos, as ONGs para fortalecer a cultura baiana, enfim, essa revista engrandece não só o Poder Executivo, mas também o Legislativo, e quero dar parabéns ao governo Jaques Wagner por esses dois anos de realização para a revista e parabéns especiais a Robson, nosso secretário de Comunicação pelo excelente trabalho.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Álvaro Gomes, para variar, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ÁLVARO GOMES:-**Sr. Presidente, nesse final de semana, entre as atividades, estive participando do encontro estadual dos bancários da rede pública federal e também de um seminário sobre negociação coletiva, envolvendo diversas categorias. Os bancários da rede federal, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e do Banco do Nordeste, vêm lutando de forma bastante intensa no sentido de que esses bancos, cada vez mais, resgatem o seu verdadeiro papel, o papel social.

Entendemos que foi uma grande vitória da população brasileira, uma grande vitória dos bancários, dos setores progressistas e populares, a vitória do presidente Lula, que pôs fim ao processo de privatização dos bancos públicos federais. Todos nós sabemos que os bancos estaduais foram privatizados e os federais, Caixa Econômica, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, estavam num processo avançado de privatização. Com a vitória do presidente Lula, esse processo foi barrado. O presidente Lula barrou o processo de privatização, realizou concurso, contratou novos funcionários e, a partir desse momento, essas instituições vêm cumprindo um papel social e, portanto, resgatando o seu verdadeiro papel.

No que pese essa grande vitória do movimento social, popular, das forças democráticas do nosso País, nós precisamos avançar ainda muito mais, porque os bancos públicos precisam estar presentes em todo os locais, em todas as cidades, levando o desenvolvimento para cada local, para o nosso País.

Nós tivemos recentemente a convocação de concursos no Banco do Brasil, na Caixa Econômica e também no Banco do Nordeste e a grande luta, hoje, é exatamente a convocação dos concursados do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e do Banco do Nordeste. Essa é uma luta que estamos abraçando, o Sindicato dos Bancários, a Federação dos Bancários da Bahia e de Sergipe, existe uma coordenação de concursados e já tratamos disso com o próprio governador Jaques Wagner e estamos tentando, junto à direção dos bancos, que esses funcionários sejam convocados, porque a convocação desses trabalhadores fará com que melhorem as condições de trabalho e fará com que esses bancos possam cumprir melhor o seu papel social.

Essa é uma luta dos trabalhadores, uma luta nossa que vamos intensificar para todas essas instituições bancárias.

Uma outra luta que também estamos travando é no sentido de reintegração dos demitidos durante o processo de desmonte dos bancos públicos no chamados PDV, Plano de Demissão Voluntária, que na realidade de voluntária não existia absolutamente nada. Naquele momento de grande perseguição aos bancários, estes foram obrigados a sair. Entendemos que esse é um processo de perseguição. Portanto, esses bancários devem ser reintegrados.

Esta também é uma luta que estamos abraçando, a luta pela reintegração dos demitidos durante o processo de desmonte dessas instituições, que culminou na

demissão de milhares de bancários dos bancos federais. Portanto, estamos abraçando essa luta com toda força, porque entendemos que isso é mais do que justo, pois significa um processo de anistia desses companheiros que foram perseguidos politicamente pelo processo de ofensiva do neoliberalismo, que previa acabar, privatizar os bancos federais.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Edson Pimenta):- Com a palavra o o deputado Heraldo Rocha pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. HERALDO ROCHA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, fiquei surpreso no sábado quando li no *blog* do jornalista Samuel Celestino uma nota do nosso presidente a respeito do documento da nossa CPI.

Conversando com ele, recebi a informação de que não havia dito. Então, não direi o que pensei para esta tarde ao usar esta tribuna, já que o presidente me afirmou que não disse aquelas palavras.

Mas Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, teleouvintes da *TV Assembleia* Legislativa, para se ter uma ideia do descaso da Secretaria da Saúde do Estado com a dengue, o meu gabinete mandou para mim o boletim epidemiológico, com a situação epidemiológica da dengue no Estado da Bahia, datado de 18 de fevereiro de 2009 - data do último boletim da Secretaria da Saúde do Estado referente à epidemia de dengue na Bahia.

Viajei nesse final de semana para Macarani, onde fomos comemorar os 65 anos daquela querida cidade tão bem administrada pelo prefeito Carlinhos e pela vice-prefeita Elza - e encontrei com as minhas lideranças, o ex-prefeito Armando Porto e tantos amigos e, lá, como também em Itapetinga, onde passei para fazer uma visita ao ex-prefeito e amigo, médico, José Otávio, segui viagem para Valença - onde fui paraninfo, à noite, de uma turma de formandos - quero inclusive agradecer o convite que me foi formulado - e em todos esses municípios, deputados Misael Neto, João Bacelar, Eliana Boaventura - em todos esses municípios, a queixa principal é a violência que está grassando.

Em Valença, já há toque de recolher. Acabo de assinar um documento dirigido ao Exmº Sr. Secretário da Segurança Pública. Em Valença, estamos tendo toque de recolher, deputado João Carlos Bacelar, toque de recolher no município de Valença.

Recebi informações do meu querido amigo, ex-prefeito de Itapetinga, José Otávio, de que no município a dengue está numa situação gravíssima.

Deputado Álvaro Gomes, V.Exª que é o Líder em exercício da Maioria, precisa conversar com o nosso secretário. Para se ter uma ideia, deputado Álvaro, o representante do Rotary Club de Itapetinga me procurou, deputado João Bacelar, veja a situação, o Rotary Club é uma organização internacional, alguns empresários e rotarianos americanos cancelaram a viagem de intercâmbio cultural, econômico e social à cidade de Itapetinga, empresários americanos, rotarianos que iriam visitar a cidade de Itapetinga cancelaram a viagem por causa do problema da dengue.

Deputado Arthur Maia, o irmão de V.Ex<sup>a</sup>, Roberto Maia, fez uma excelente reunião.

A *Tribuna da Bahia*, hoje, já que o boletim epidemiológico da Secretaria é de 18 de fevereiro, faz uma matéria muito boa sobre a dengue, que passarei a ler (lê): “Bahia é o Estado campeão da dengue no Brasil. Aumento de 305% em um ano. 65% dos municípios registram casos. Cerca de 32 mil ocorrências da doença. 33 pessoas já morreram. 623 casos suspeitos de dengue hemorrágica. Confirmação de 248 casos graves em 48 municípios.”

Portanto, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, a situação da dengue na Bahia é gravíssima. Providências não podem ser tomadas apenas com pirotecnias, tem que ser ter uma verdadeira operação de guerra, pois a situação é grave.

Hoje, pela manhã, em audiência que tive com o secretário municipal de Saúde de Salvador, ele me dizia que a situação está sob controle, mas que ainda é preocupante.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Concedo a palavra ao deputado Edson Pimenta, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. EDSON PIMENTA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, senhores funcionários desta Casa, senhores profissionais da imprensa, Sr. Presidente, venho falar a respeito do sucesso que a população de Teixeira de Freitas tem vivido nos últimos cinco anos, com a administração do Padre Aparecido.

Teixeira de Freitas é uma das cidades mais importantes do nosso Estado, com área territorial de mais de 1.150Km<sup>2</sup>, fica a 900 Km da nossa capital, com uma população de mais de 120 mil habitantes; aquele município vive uma situação democrático-administrativa jamais vista em outra cidade do nosso Estado.

Padre Aparecido tem adotado uma gestão que visa principalmente ao desenvolvimento socioeconômico do município. A preocupação do gestor Padre Aparecido na aplicação dos recursos públicos tem sido comprovada em todo o nosso Estado. O município tem conseguido índices extraordinários de desenvolvimento.

Na área da Saúde, por exemplo, o hospital municipal de Teixeira de Freitas, que tem um papel regional hoje de fundamental importância para o Extremo Sul, conta hoje com 97 leitos, 25 leitos de observação e UTI e também tem feito um trabalho de desenvolvimento nas outras áreas da Saúde: a preocupação com a saúde da criança, da mulher, do idoso, ou seja, o município hoje é uma referência na qualidade de saúde depois da administração do Padre Aparecido.

O que mais estranha são aqueles gestores que passaram pela administração de Teixeira de Freitas e não deixaram saudades, até porque eram ex-prefeitos que se envolveram em desvio de recursos públicos, em falcaturias, esses ex-prefeitos hoje tentam, de todas as formas, enganar a sociedade, tentando passar a imagem de que há uma instabilidade no município de Teixeira de Freitas, mas não é verdade. O Padre Aparecido está muito bem cotado e prova disso é a sua reeleição com grande

aceitação popular. A equipe montada por ele tem tratado a cidade com responsabilidade, e esses ex-gestores, usando do seu poderio econômico, tentam influenciar para que haja mudança no processo eleitoral daquela cidade, ou seja: ações judiciais para tentar atrapalhar o bom trabalho que vem sendo desenvolvido naquela cidade de Teixeira de Freitas.

Acreditamos, acima de tudo, na capacidade da Justiça de ver que um gestor como o Padre Aparecido é hoje uma referência no Brasil e na Bahia. É um exemplo de gestor público, uma reserva moral, um padre católico com mais de 70 anos de idade mas que tem dedicado a sua vida a cuidar do povo, a cuidar bem dos recursos públicos. A preocupação que o Padre Aparecido tem na aplicação dos recursos públicos é uma coisa jamais vista em outro gestor. Por isso, queria parabenizá-lo e dizer-lhe que confie que a Justiça realmente estará do lado da verdade. Não queremos uma outra coisa, senão que prevaleça a verdade.

O Padre Aparecido é acusado de ter participado de inaugurações de obras no processo eleitoral. Sabemos que há, nessa tentativa de desgastar o mandato do nosso querido amigo Padre Aparecido, uma tentativa clara de enganar o Judiciário, porque, na realidade, ele teve toda uma preocupação de não misturar a questão da administração com o processo eleitoral. Como homem público zeloso que é jamais cometeria essas injustiças de usar a estrutura da prefeitura para se beneficiar eleitoralmente. Então, confiamos e acreditamos no Padre Aparecido. Acreditamos que a Justiça fará valer a vontade da população, da maioria esmagadora da população de Teixeira de Freitas que o reelegeu e condenará essas atitudes daqueles derrotados nas urnas que, em vez de trabalhar, usam do poderio econômico para tentar voltar a administrar a cidade de Teixeira de Freitas. Mas o povo de Teixeiras de Freitas vive um dos momentos mais importantes na sua formação política, que é a consciência. A cidadania é exercida ali de forma muito democrática, e percebemos que a população não deixará se enganar e lutará de todas as formas para que o mandato do Padre Aparecido seja concluído e que ele possa continuar realizando as grande obras que tem desenvolvido o município e, acima de tudo, a Bahia.

O compromisso do nosso amigo Padre Aparecido com o nosso governo é também evidente, também o seu agradecimento ao governador Jaques Wagner. e a cada semana anuncia uma obra em Teixeira de Freitas. Na semana passada mesmo, o secretário da Saúde, nosso companheiro Jorge Solla esteve em Teixeira de Freitas inaugurando o centro de Hemodiálise para evitar que os nossos pacientes que necessitam fazer transfusão de sangue, fazer tratamento de hemodiálise se dirijam a distâncias maiores que 200 quilômetros de Teixeira, pois o município hoje já conta com Centro de Hemodiálise e outras ações estão sendo implantadas para melhorar cada vez mais a saúde pública de Teixeira de Freitas.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o quinto orador inscrito no Pequeno Expediente, nobre deputado João Carlos Bacelar, pelo tempo de

5 minutos.

**O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:-** Sr. Presidente, deputada Eliana Boaventura, Srs. Deputados. Doze assassinatos registrados nas últimas 24 horas em Salvador e Região Metropolitana. Novamente as vítimas, em sua maioria, são jovens, negros e moradores da periferia. O exemplo dessas mortes ocorreu na Vila Canária, bairro onde há poucos dias um estudante foi assassinado dentro da sala de aula. Outro jovem foi morto: Joilson da Silveira Mourão Santana, 17 anos, executado com dois tiros. Mas tem mais mortes: Geraldo Santana Santos, morto na Avenida Vasco da Gama; um adolescente de 15 anos encontrado morto na cidade de Santo Amaro; Lenilson Santos de Jesus, 17 anos, negro, morto a tiros na Avenida San Martim e dois rapazes também negros, Valnei Santana Conceição, 19 anos, e Ronaldo Souza, de 18 anos, aqui em Mussurunga. No Curuzu, na Engomadeira, na Estação Iguatemi, todas essas mortes, volto a dizer, de jovens do sexo masculino, negros, moradores da periferia. E não vimos uma palavra sequer do governador do Estado, muito menos do secretário da Segurança. Talvez, e não estou aqui desejando isso, mas quando matarem um jovem, um jovem branco, de classe média, o Sr. Governador vá tomar alguma providência. Enquanto essas mortes ocorrem, além do silêncio do governador, a polícia não tem viaturas para dar segurança à população. O Programa Ronda nos Bairros – que o governador Wagner queria usar contra o prefeito João Henrique na campanha, pois foi lançado 1 mês antes das eleições para ajudar o seu candidato, o deputado Walter Pinheiro – só foi implantado até agora em Tancredo Neves. E esse programa, quando implantado, foi responsável pela queda de 16% dos índices de violência naquela área.

O governador só se preocupa com política e eleição, não se preocupa em tratar das atividades administrativas do Estado. Pois bem, o coordenador desse projeto, o coronel Carlos Eleutério Filho, não sabe ainda quando será implantado nas duas regiões onde estava previsto, Pau da Lima e Itapuã, porque, embora, segundo ele, já tenha solicitado a aquisição dos veículos, a PM não sabe quando a frota adicional será incorporada.

É esta a Bahia que vivemos! É esta Bahia da mediocridade, da incompetência e da vagareza que se reflete, deputado Heraldo, neste Plenário, tendo em vista que, infelizmente, a base do governo não vem discutir os projetos. Age assim porque segue o exemplo do seu Líder, do seu chefe, ou seja lá o que for o que ela considera o governador Wagner.

O governador não dá exemplo a sua Bancada, por isso ela não vem trabalhar, não vem discutir os problemas do Estado. É por isso que estamos neste marasmo. Infelizmente, na Bahia, principalmente em Salvador e na Região Metropolitana, quem mora na periferia só pode – parodiando a música de Chico Buarque – chamar o ladrão, que é a única autoridade para lhe oferecer proteção. A Bahia de Wagner está entregue ao narcotráfico; só os narcotraficantes, quando não estão brigando pelos seus pontos de droga, dão segurança à população da periferia de Salvador...

**O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):-** Para concluir, Sr. Deputado.

(...) Quem mora no Boqueirão, no Nordeste de Amaralina, na Baixa da

Soronha, em Itapuã, na Baixa Fria, ali na Boca do Rio, só tem paz quando o narcotráfico lhe dá segurança. Por quê? Porque a Bahia, na área de segurança, está entregue ao banditismo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a nobre deputada Eliana Boaventura pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> ELIANA BOAVENTURA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero falar hoje nesta tribuna um pouco sobre religião. E inicio parabenizando o arcebispo de Feira de Santana, Dom Itamar Vian, que ontem, na missa de Domingo de Ramos, falava sobre as ofensas e diversos outros temas. Mas um que me chamou a atenção, neste momento que estamos vivendo na Bahia e no Brasil, foi o problema da dengue, quando ele dizia que entre nós poderia ter alguns assassinos, e citou, como exemplo, o mosquito que poderia estar ali transmitindo a dengue naquele instante.

E ele, como pastor da sua Igreja, afirmou que tinha a obrigação de estar ali pedindo às pessoas que colaborassem, porque não era uma obrigação apenas dos governos municipal, estadual e federal. Há a obrigação de todos no combate a esse mosquito que vem ceifando vidas, tanto na Bahia, como foi o caso de uma criança de oito anos, na semana passada, em Feira de Santana, quanto no Brasil.

Mas essa responsabilidade é não só apenas dos governantes mas também, e principalmente, daqueles que deixam, no fundo das suas casas, uma bacia com água, um vaso de planta cheio de água, ou jogam lixo nas ruas ou fazem coisas de forma tal que as pessoas não saibam que na casa do vizinho está o transmissor da morte de outras pessoas.

Quero parabenizar o arcebispo de Feira de Santana, que, ontem, na homilia, chamava à responsabilidade todas as pessoas do município, dizendo que precisavam amar mais o lugar onde moram, convivem, criam seus filhos do mesmo modo que amam a própria casa.

Mas quero falar também sobre a o tema da campanha da fraternidade, que diz que só se consegue paz com justiça social. É preciso que analisemos que há uma história, em cada Estado deste Brasil, de muita injustiça social, a qual não é de agora, mas de muitos e muitos anos, pois, desde a descoberta do Brasil, que se vem fazendo a distinção entre negros e brancos, pobres e ricos, enfim, entre mulheres e homens, que é a distinção de gêneros. Isso não é uma coisa que ocorre de um dia para o outro, e nenhum governante pode modificar a situação do seu Estado e do seu município de uma hora para a outra.

Temos uma história e temos responsáveis por ela, mas temos a obrigação primordial de entender que é preciso que cada um faça a sua parte, e fazer isso é levar também, principalmente numa Quaresma, a paz, a vontade de ajudar as pessoas que precisam. As críticas são uma decorrência normal do Parlamento, mas que, acima delas, fiquem também as nossas ações individuais, coletivas como parlamentares. Enfim, temos que trazer também para nós mesmos a responsabilidade de ter um Estado de muito mais justiça do que apenas da crítica pela crítica, fazer com que as



coisas possam ocorrer de tal forma que estejamos sempre visualizando para trazer também na Quaresma a vontade de servir ao irmão e de fazer com que as coisas ocorram da melhor forma possível.

Não poderia deixar de trazer esta palavra e amanhã deverei estar usando também a tribuna para desejar às pessoas uma Páscoa de paz, de fraternidade, de amor, de compreensão. Acho que precisamos trazer a este Parlamento o amor e a compreensão.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ELMAR NASCIMENTO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, neste governo há uma completa falta de gestão, pois ele, além de não criar programa nenhum, não fazer nenhuma obra de infraestrutura, destruiu os que existiam no passado, a exemplo do Programa Cabra Forte, da Secretaria da Agricultura, o qual beneficiava o homem do campo, além de proporcionar a cada produtor um ponto de água confiável a cada produtor na sua propriedade e realizar, paulatinamente, melhoramentos genéticos no rebanho, com a doação de reprodutores e fêmeas de raça para poder melhorar o rebanho.

Pois bem, estive, deputado Pedro Alcântara, no sábado, no município de Curaçá; e na sexta-feira anterior, estive lá o Sr. Aílton, superintendente de agricultura familiar do Estado, para fazer num município tradicional daquele, do qual V. Ex<sup>a</sup> é um dos representantes, a entrega de 6 reprodutores e 300 matrizes de fêmeas para os produtores locais. E, V. Ex<sup>a</sup> sabe, deputado Pedro Alcântara, que o município de Curaçá é um município de tradição na criação da ovinocaprinocultura, que tem um bom rebanho, que vem melhorando.

Pois bem, levaram 300 animais, daquele tipo que o agricultor leva para descarte, que ninguém quer ver na sua propriedade, nem aquele que tem uma pequena. A revolta foi geral. V. Ex<sup>a</sup> sabe que o povo de Curaçá pode viver nos índices de pobreza, mas são homens de bem e não aceitariam ser humilhados como foram pela Superintendência de Agricultura Familiar.

Vou levar ao conhecimento do secretário da Agricultura, deputado Roberto Muniz, que é um homem de bem, porque estão roubando, deputado Heraldo Rocha. Vou pedir amanhã na Comissão de Fiscalização e Controle o valor, pois quero saber quanto custaram as fêmeas, 300, que chegaram numa carreta de dois andares. E o povo de Curaçá devolveu, não ficou uma, eram doentes, magras, com boqueira, a situação pior possível.

O povo que estava acostumado com o governo de Paulo Souto com o Programa Cabra Forte, sempre levando as coisas a sério, pensava que era do mesmo jeito, quando chegaram lá 300 animais da pior espécie possível.

Vou trazer fotos aqui e vou pedir uma audiência ao Secretário da Agricultura para mostrar, porque quero saber a quanto saiu esses animais na licitação feita pela

Superintendência de Agricultura Familiar. E quero registrar que não é de responsabilidade nem do Partido Progressista nem do secretário Roberto Muniz. Esse rapaz, Aílton, da Superintendência de Agricultura Familiar, ele já encontrou lá. É do PT radical, daquele quadro que não se pode mexer e foi colocado pelo secretário Geraldo Simões.

Tenho certeza, que comprou esses animais como animais de elite, de raça mas são animais SRD, sem raça definida, que só serve para descarte, que ninguém quer na sua propriedade para não contaminar os outros animais.

Então, quero parabenizar os pequenos produtores do município de Curaçá, que se recusaram a receber esses animais.

Vou fazer um requerimento, apresentar amanhã na Comissão de Fiscalização e Controle para saber quanto custaram esses animais e para onde vão levar, porque em Curaçá o povo não aceitou. Além de dar uma sugestão ao secretário Roberto Muniz para ele mandar apurar, porque tenho certeza que tem gente ganhando dinheiro com essa malandragem.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra o deputado Pedro Alcântara pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, aqueles que nos honram com suas presenças, quero lamentar a morte prematura de Roberto Loureiro, filho do ex-prefeito de Curaçá, que hoje 6h da manhã faleceu em Recife e o corpo deve estar se dirigindo ao município de Curaçá e seu enterro deverá ser amanhã às 10h.

Então, quero lamentar profundamente, vereador que foi naquele município, filho de uma das lideranças mais expressivas naquele município, então, quero expressar nos Anais desta Casa, deverei fazer moção de pesar para registrar esse passamento precoce de Roberto Loureiro, filho do ex-prefeito de Curaçá, conhecido como Tote, nosso querido Aristóteles Loureiro.

Mas Sr. Presidente, em contraponto ao pronunciamento do deputado Elmar Nascimento, e seria até oportuno o deputado estivesse presente em Juazeiro, onde nós tivemos o prazer de, por três dias, ter ali o secretário Roberto Muniz, e amanhã farei um relato completo aqui, num horário mais elástico, do resultado da secretaria itinerante.

Para mim foi um ato altamente positivo, num momento difícil que atravessa a nossa região, principalmente a fruticultura, ovinocultura, enfim, se abriu um debate, três dias que foi uma verdadeira maratona, quando recebemos lideranças de todos os municípios, inclusive encerramos em Casa Nova, na Fazenda Miolo.

Enfim, quero parabenizar o secretário e que outros secretários tomem como exemplo o deputado e hoje secretário da Agricultura, Roberto Muniz. Nós conseguimos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o que parecia impossível, colocar os agentes financeiros principais da região, Banco do Brasil e Banco do Nordeste,

pactuarem a dívida da fruticultura em cinco anos, com dinheiro novo, enfim, está solucionado, eu nunca vi na minha vida parlamentar o Banco do Brasil e Banco do Nordeste tão oportunamente, num tempo muito curto, pactuarem do pequeno, médio e grande produtor da fruticultura em nossa região.

Em relação à caprinocultura, deverá estar funcionando, em breve, o frigorífico de Juazeiro, está tendo uma reunião com todos os produtores de caprinocultura da região, neste momento, estamos discutindo aqui na Comissão de Agricultura um novo modelo para os matadouros que possam atender à região, enfim, teremos um frigorífico com alto potencial, que deverá estar funcionando ainda este mês.

Em relação à melhoria do rebanho regional, Juazeiro terá um banco de sêmen, que poderemos dispensar, deputado João Bacelar, até o transporte do caprino ou do ovino, e esse banco de sêmen que o secretário - ele já deixou instruído uma quantidade para distribuição na região -, essa praticidade, esse mecanismo moderno de melhoria através desse banco, atenderá a demanda reprimida daquela região.

E temos uma grande novidade que pode ter saído do laboratório de Juazeiro, e até vou propor na Comissão de Agricultura, que essa discussão seja feita para a Bahia e que, tenho certeza, terão reflexos importantes na saúde brasileira. Nós estivemos na Moscamed, em que eles, hoje, já com uma tecnologia bastante avançada para tornar estéril, deputado Álvaro Gomes, a mosca da fruta, e essa tecnologia poderá ser transferida para o combate ao mosquito da dengue. Será uma verdadeira reformulação, uma revolução, digo eu, no combate à dengue.

E quero homenagear a Secretaria de Saúde de Juazeiro, enquanto outros municípios estão em estado de calamidade, Juazeiro registrou, até agora, a notificação de três casos e comprovado um apenas. Sábado participamos pessoalmente de um mutirão em vários bairros, fomos naqueles onde realmente há a tendência maior do foco da dengue, no bairro de Itaberaba, e a toda comunidade colaborando, o prefeito comandando, os funcionários em peso da Secretaria da Saúde de Juazeiro, enfim, um verdadeiro mutirão.

Quero parabenizar a Secretaria de Saúde do município de Juazeiro por esse trabalho excelente de combate à dengue. O ano passado foram notificados, deputado Álvaro, quatro mil e tantos caso e dois mil e tantos casos registrados comprovados de dengue. Este ano nós estamos com um caso.

É importante que a Imprensa também não coloque apenas os municípios da Bahia que estão nesse estado aí que nós todos lamentamos, mas coloque exemplos como o de Juazeiro, de uma verdadeira associação entre a política do governo Estadual, a política do Governo Municipal principalmente e a comunidade da nossa terra.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, deputado.

**O Sr. PEDRO ALCÂNTARA:-** Portanto, quero parabenizar o prefeito Isaac Carvalho e a sua equipe, e amanhã retornaremos aqui para traduzir o que foi, Sr. Presidente, com a tolerância de V.Ex<sup>a</sup>, a visita da Secretaria Itinerante, um show de bola, e que os outros secretários leiam o relatório, de resultado altamente concreto, de uma secretaria com a dotação orçamentária ainda muito longe do ideal para o que

significa a agricultura para o Estado da Bahia. Por isso é importante, este ano, que nós façamos com que o orçamento da Secretaria da Agricultura seja ampliado para ações como essa que foi feita no Oeste baiano, e a segunda cidade a ter implantada a secretaria itinerante foi Juazeiro.

Quero parabenizar o Dr. Roberto Muniz, ex-deputado nesta Casa e secretário, e toda a sua equipe da Secretaria de Agricultura, que ali estiveram durante três dias, trabalhando dia e noite.

Era essa a nossa mensagem, Sr. Presidente, e amanhã retornaremos ao assunto na tribuna desta Casa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

## **GRANDE EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Grande Expediente. Não há orador.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Questão de ordem do deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, eu pediria a V.Ex<sup>a</sup> uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- V.Ex<sup>a</sup> será atendido, nobre deputado.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Questão de ordem do nobre deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, infelizmente eu quero, neste momento, reiterar a questão de ordem do deputado Álvaro Gomes no sentido de que se proceda a uma verificação do quórum, haja vista o Plenário estar vazio. E este Plenário vazio, com a ausência maciça da Bancada do governo, que tem 48 deputados, é o exemplo mais cabal da importância que o governo e os partidos que compõem a base do governo dão a este Plenário.

O deputado Elmar Nascimento, por exemplo, relatou aqui o engodo do bode ou o engodo da cabra, não sei como é melhor denominar esse engodo, no município de Curaçá, onde a população devolveu os bodes e cabras que foram destinados àquele município, porque eram animais destinados ao biscate, e não para que se fortalecesse a criação naquele município.

Hoje, por exemplo, os prefeitos da Bahia estiveram reunidos na Assembleia Geral da UPB para denunciar a grave crise que o município baiano passa. Os municípios brasileiros tiveram as suas competências aumentadas e não tiveram os recursos necessários. Os prefeitos baianos anunciaram uma greve, vão fechar as portas das prefeituras. Por que o governo do Estado não cumpre com as suas obrigações? Quem é que fornece gasolina para os poucos carros da Polícia Civil e da Polícia Militar no interior do Estado? As prefeituras. Quem é que arca com o

transporte escolar dos estudantes de nível médio, obrigação do Estado? As prefeituras. E o governador Wagner posando de bom mocinho.

Denunciei aqui mais de 12 assassinatos em 24 horas, na capital do Estado e Região Metropolitana, e não se tem uma interferência do governador. Para o governador, o homicídio, na Bahia, já é uma questão banal, é a banalização do mal que já tomou conta do governador Wagner, que não toma uma providência sequer, Sr. Presidente, para reverter esse quadro. A Bahia está entregue ao Deus dará. Triste Bahia, quão dessemelhante está.

O Sr. Zé Neto:- Poeta!

O Sr. João Carlos Bacelar:- É, deputado Zé Neto, mas sem nenhum motivo de graça nem de riso, porque eu estou falando da morte de 13 pessoas na Região Metropolitana, porque a Polícia do governo que V.Ex<sup>a</sup> apoia não toma nenhuma providência, porque o governador de V.Ex<sup>a</sup> prometeu viaturas para a Polícia, e está aqui hoje o coronel Carlos Eleotério Filho, dizendo da situação crítica.

O Sr. Zé Neto:- Quarta-feira tem viatura chegando aí.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Espero, deputado Zé Neto, já que V.Ex<sup>a</sup> quer levar um assunto tão sério para a galhofa, que, quando V.Ex<sup>a</sup> for apresentar algum assunto ao governador, ele não esteja brincando no seu autorama. Segundo a revista *Veja*, o governador em vez de trabalhar, deputado Zé Neto, passa os dias brincando de acelerar autorama.

O Sr. PRESIDENTE (Elmar Nascimento):- Há 11 Srs. Deputados no Plenário, portanto não há número legal para a continuidade da sessão a qual declaro encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*